

CARRÉBOL

PIAUHY BRAZIL

REDACTOR PROPRIETARIO—ANTONIO P. MOURA
REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

ORGAM LITTERARIO HUMORISTICO e NOTICIOSO

ANNO IX

Theresina, 4 de Março de 1923.

NUMERO 30

Traços e Troças

Falavamos sobre literaturas e literatos.

A palestra era animada e mais do que animada—cordialíssima.

Nisto alguém, que lê o que escreve e escreve o que se não lê, lembrou-se de chamar a nossa atenção, aliás muito atenciosa, para a conhecida obra do evangelizador russo Tolstoi, intitulada «Sonata de Kreutzer», interrogando qual a nossa opinião sobre a referida obra.

Depois de dito os ditos sobre a mesma, e depois de extertados, ad libitum, os pareceres e opiniões, um outro lembrou-se de que o collega tinha pronunciado mal a palavra alemã—Kreutzer—, pronunciando-a «á portugueza», isto é, conforme escripta está.

Levantou-se então a questão, e eu, não sei como, fui escolhido arbitro, não das elegancias como Petronio, mas da questão alludida, pedindo todos que eu dissesse si a pronuncia era de facto Kreutzer, (como pronunciara o collega e como muita gente bõa pronuncia) ou si era Kroitzer, segundo a pronunciação alemã. Tratando-se do nome de uma opera de origem germanica, cujo auctor, o celebre Beethoven era também germanico de nascimento e coração, achei e acho ainda que a legitima e verdadeira pronuncia è Kroitzer, tendo em vista que eu em allemão sôa oi. Assim se não deve dizer Kreutzer, si bem que se escreva assim, mas Kroitzer, pois a palavra é alemã e não brasileira ou

russa como a principio pareceira ao collega. Este, talvez por amor proprio ou por lisonja, lembrou-se que certa vez eu formulara uma phrase, que ainda conservo de memoria, e que era a seguinte: «vorlicbe von läufer», a qual o seu professor lêra como estava escripta (!) pronunciando a palavra «läufer» como se escreve em germanico. Ora, objecta o collega, si neste caso o meu professor assim pronunciara, e si conforme a vossa opinião «äu» em allemão sôa oi, o mesmo caso que «eu», é claro que não erreii pronunciando «Kreutzer» como se escreve, assim como não errara o meu professor pronuciando «läufer» como estava escripto.

Bella, admiravelmente bella, tal theoria!

Pois saiba, sr. caro collega, e «if you please» diga ao seu preceptor que ambos estão enganados, e redondamente enganados, e que a pronuncia seria de facto «läufer» si não houvesse como ha o emprego do trema.

Faça-se agora uma idéa do susto do meu collega e de seu oreilhudo professor quando se lhes disser que lua em allemão (der mond) é substantivo masculino e que sol (die sonne) é de genero feminino! E' sabido pelos que sabem que äu com o trema sôa em germanico oi, e assim se pronunciam as seguintes palavras: «bäume (boime), Käufer (Koifer), läuter (loiter), Mause (moise) etc.

Agora si não houvesse o emprego trema, o caro collega

e seu professor (que nãda pi-lham da lingua de Goethe) poderiam pronunciar «läufer», como está escripto, mas não lhes deixara eu, felizmente, vasa para mais essa «sahida apertada». Igualmente o meu collega não pronunciaria «deutsch», apesar de assim se escrever, (o caso de «eu») e sim «doitche», bastando para disso se convencer ler a verdadeira pronuncia à pagina 125 do «Allemão sem mestre» de Gonçalves Pereira.

Outra coiza que o meu amigo e seu professor estranharam foi o emprego feito por nós da preposição «von» (fone) que para elles è um titulo de nobreza que o Imperio costumava dar aos membros e amigos da familia imperial alemã.

Sabendo nós que «von» è uma preposição de posse (vide Francisco de Almeida—«Le Dictionnaire des six Langues») e ignorando que ella tivesse algum dia servido de titulo de nobreza (barão por exemplo, o que aliás è absurdo visto como barão em germanico è «baron») consultamos as obras allemães que ainda temos, porque nunca as emprestamos, e não encontramos o que anciosos procuravamos. Não satisfeitos, percorremos o citado livro de G. Pereira e também nada encontramos a tal respeito. Inda mesmo que «von» fosse titulo de nobreza o seu emprego não

COMMUNICAMOS AOS
NOSSOS LEITORES,
QUE O PRESENTE NUMERO
E' RELATIVO AO ULTIMO
DE FEVEREIRO.

A Pátria de luto

estaria errado, visto a phrase applicar-se perfeitamente aos nobres sem nobreza...

E alem do mais, o seu emprego como preposição tambem não estaria errado, dado o papel que ella representa na lingua germanica, (como em todas as linguas) de ligar dois termos de uma oração, um o antecedente, outro o subsequente. Outro-sim varios exemplos approvam a minha asserção, bastando para isso se ler a apreciação de Teschaner- [Munich] e estudar um porco o "Allemao sem mestre".

(Continua).

H. F.

—(···)—

VALENTIA DO MARRECO

O Marreco era um mineiro de estatura mediana, cheio de corpo, de braços reforçados e olhar espantadico.

Andava sempre descalço, mais por gosio do que por falta de abarcas.

Em pequeno fôra um revoltado contra o mestre-escola, a carta do A B C e a "santa Luzia" que jamais vira em seu oratorio.

Não nascera para a vida escolar e sua velha mãe que nunca pudera entender de "garatujas", concordava com elle.

Para que estudar, soffrer castigos, advinhar o que outros escrevem, com os olhos presos á folha de um livro?

Aquillo estava fôra do seu ideal, parecia-lhe excessivo luxo para um filho de viuva pobre que a morte quasi levava ao ouvir-lhe o primeiro vagido.

O Brasil este paiz excepcional pelas suas grandes produções e riquezas, vêm de soffrer actualmente, um immenso golpe, vindo desapparecer do seu sólo, a figura admiravel e bemquista, do seu maior e mais veneravel filho, o eminente e inesquecivel estadista Conselheiro Ruy Barbosa, o expoente maximo da nossa intellectualidade, o "Rei da Litteratura" na voz popular, que as 8, 40 minutos da manhã de 1 deste, falleceu na prospera cidade de Petropolis no Rio de Janeiro.

Por tão funesto desapparecimento muitas manifestações de pesar têm sido decretadas pelos governos da Republica e dos Estados, que assim provam com grande exuberancia o alto merecimento do extinto, que era realmente o expoente maximo da America Latina.

"O Arrebol" immensamente maguado com o desapparecimento do inolvidavel estadista, fez hastear à meia verga na porta da sua redacção o Pavilhão Nacional por 3 dias, e envia por esta resumida noticia, as suas mais sinceras condolencias não somente à Nação, mas, ainda à enlutada familia do inexquecivel extinto.



—Se continuasse a "cuebrar a cabeça", pensava a bôa velhinha, elle podia ter maiores desgostos ou mesmo estourar de raiva se escapasse de algum accesso asthmatico.

Alem disso, o burro tambem não sabia ler: no entanto era considerado como o animal mais intelligente da creação.

Deixou-o, pois, a vontade.

Depois de crescido embirrou igualmente com o trabalho, não podia admittir-o como santo da sua devoção.

A enxada, o machado, a foice e outros instrumentos pesados puehavam muito pelo corpo e deixavam-lhe as mãos cheias de callos.

Abriu portanto lucta com esses inimigos que a malandrice não tolera, nem sabe donde vieram, deportados ou exportados.

Emquanto fosse Marreco, affirmava solemnemente, não mudaria de rumo, embora roesse costeletas de gafanhoto!

Passava os dias nas tavernas, nas "tendinhas" e nos botes quins em companhias duvidosas.

Como era propicio o meio, adquiriu ainda peiores costumes, chegando por vezes a sair "cercando frangos".

E de tal modo entrou a exasperar-se, no calor das discus-

E' facil

fazer-se tudo; mas fazel-o bem feito, é que é.

ANTIGAMENTE, só fallava-se no "DOCHMICIDA" de Motta Junior, para a "cura da opilação"; hoje, ha uma bôa dose de remedios, todos elles baratinhos, annunciados para o mesmo fim, e para muita couza ainda; mas, quando se quer a cura radical e infallivel da OPILAÇÃO, ainda hoje, só procura-se, só vende-se, por este mundo a fôra, o mesmo antigo e caro DOCHMICIDA MOTTA JUNIOR, que traz o retrato do auctor, a sua firma ao lado de cada lata e que se encontra em todas as drogarias.

sões, que, rapidamente, sentiu-se inclinado a exhibições de valentia, suppondo-se tutú em terra de assombrações.

Criou fama e, como o "pessoa" da villa fosse ordeiro e contrario a scenas de pugilato, onde elle batesse as azas ninguém piava...

Por esse tempo appareceu ali o Manoel Bimba, um caboclo alto magro, de bigodes hirsutos e "cavaignac" de arrelia que vivia modestamente amansando animaes bravos.

Delle pouco se sabia; apenas contava-se com muita reserva que viera protegido pela politica local por ser accusado de varios crimes em diversos logares.

Quem o não conhecesse, por elle não daria cousa alguma, tal era a humildade, a submissão e o respeito que apparentava.

(Continúa)

PRAXEDES COSTA.

—(.)—

NASCIMENTO. — O nosso illustre assignante e amigo Guilherme Lima, e sua exma. esposa d. Maria Linã do Nascimento, tiveram a suprema ventura de ver augmentado o seu venturoso lar no dia 16 do mez ultimo, com uma linda e interessante menina que tomará o nome de Oneide.

Gratos á communicação gentil que nos enviaram, cumprimentamos-lhes, desejando muitas felicidades a recém-nascida.

«O PEQUENO»

Sob a direcção de "João Ninguém" e editado pelo chronicista aposentado sr. Praxedes Costa, está sendo feito á pena, nesta cidade, mais um periodico humoristico—"O Pequeno".

Tivemos occasião de ler os dois primeiros numeros, por gentileza de um indiscreto que veio aguçar a nossa curiosidade.

«O Pequeno», como diz o seu programma, em «prosa fiada» ainda não tem dentes e por isso não pôde «morder», mas unicamente «soprar» e fazer diabruras proprias da meninice.

Não é do hoje

que se conhecem os productos pharmaceuticos de MOTTA JUNIOR: muito caros "sempre", como dizem, mas "sempre" bons, infalliveis "sempre", nos males a cujo curativo se destinam.

Os PO'S FERRUGINOSOS de MOTTA JUNIOR, um delles, não têm substituto, contra as "Anemias", em geral, "suspensões", "hemorrhagias", FLORES BRANCAS, "irregularidades", finalmente.

Os legitimos trazem o retrato de seu auctor, a sua colherinha-medida, tem, no cabô, o nome de MOTTA JUNIOR, e encontram-se em todas as Drogarias.

Não se propõe a endireitar o que nasce torto nem a doutrinar tolices, entre "maiores" que talvez lhe não poupem a pernostica ligurinha.

Deseja apenas divertir-se, como traquinas, jogando a esmo o foot-ball da pilheria que provoca o riso, sem deitar maguas nem causar aborrecimentos.

Nada mais devemos adiantar, para não aguçar tambem a curiosidade dos nossos leitores. Consta-nos que breve será "O Pequeno" "publicado" quinzenalmente, mediante um accordo com o velho "Arrebol" que será o seu paranympho.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura Syphilis e Rhaumatismo.

Dr. H. PORTELLADA—Procedente do Rio de Janeiro onde esteve em visita a familia de sua exma. esposa, chegou ha dias, acompanhado da mesma o distincto e presado amigo dr. Hercilio Portellada, nosso illustre assignante, a quem abraçamos cordalmente.

—(.)—

ANNIVERSARIO

Terá a 8, o seu natalicio, por cujo motivo enviamos-lhe as nossas felicitações, o illustre amigo Odir de Figueiredo Gonçalves, esforçado auxiliar de nossa tenda de trabalhos e applicado alumno do Lyceu Piuhyense.

NÃO HA MAIS MORTES

Em consequencia de hemorrhagias nos partos, tomando a FLUXO-SEDATIVA 15 dias antes de dar a luz. Evita as hemorrhagias antes e post-partum e combate eficazmente todos os incommodos das senhoras.

Encontra-se em toda a parte



Dr. H. Portellada

Rio G. do Sul — Uruguayana

Atesta que tem empregado, sempre com resultado, em sua clinica, o Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

«O ARREBOL»

Quinzenario litterario humo-
ristico e noticioso.

Fundado em 15 de Novem-
bro de 1914

Propriedade e redacção de An-
tonio Prado de Moura.

Redactores e collaboradores di-
versos.

End. Electr.:—ARREBOL.

Redacção e Administração:—
Travessa Dr. Simplicio Mendes.

ASSIGNATURAS

Dentro e fóra do Estado:
Anno 5\$000
Semestre. 3\$000
Numero avulso \$200
» atrasado \$300



Acceptam-se publicações soli-
cidades e annuncios, por preços
modicos, previamente ajustados
com o redactor-proprietario, na
redacção deste jornal.

NÃO LEIAM!

PERGUNTA INNOCENTE!

Porque é que a «Credito
Mutuo» é a sociedade
mais querida do Brazil?
Porque é uma das pou-
cas que cumpre helmente
o que está no seu regula-
mento. Depois que appa-
receu a «Credito» desap-
pareceu a fatal «Urucu-
baca».

NICOLAU TAJRA & C.

estabelecidos à Rua Paysandú,
receberam e estão vendendo
por preços verdadeiramente ba-
ratos, muitos artigos de gran-
de utilidade para os proximos
festejos. Procurem pois, visi-
ta-lo hoje mesmo.

PENSÃO FAMILIAR S. BE-
NEDICTO

De LUCIA SILVA

No confortavel sobrado à rua
Nina Rodrigues, 15

—(ANTIGA DO SOL)—

Accita como hospede exclu-
sivamente familias ou, cavalhei-
ros de tratamento.

Fornece refeições e domicilios
por preços modicos. A unica
deste genero nesta cidade.

S. LUIZ — MARANHÃO — BRASIL

A FUNILARIA
THERESINENSE

— do —

ANTONIO FERNANDES PEDRO

na «Praça da Independencia»
executa com a maior presteza
e maxima brevidade todo e
qualquer trabalho em FLANDRE,
ZINCO, COBRE & C., por preços
sem competencia, garantindo
perfeição inimitavel e duração
prolongada para o que dispõe
de apparatus modernos.

Ver para crer! Procurai-o!

ELIXIR DE NOGUEIRA

É o melhor depurativo

ULTIMA NOVIDADE em
artigos, para homens, senho-
ras e creanças, recebeu e ven-
de por preços reduzidos, o
ABIB SALIM TAJRA, a Rua C.
Rodrigues, detrome o telegra-
pho.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
X TEM SYPHILIS? X
X — TOME ELIXIR «914» — X
X E' depurativo energico e X
X tonico de alto valor. X
X Cura sem o perigo das X
X injeccões. X
X Unico especifico pro- X
X prio para as creanças. X
X E' inoffensivo. X
X Encontra-se em toda a X
X parte. X
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Lateamento das ar-
terias do pescoço
Inflamações de utero
Corrimento das ouvidas
Dermatitico em geral
Manchas da pelle.
Affecções do
Estado
Dores no pei-
to
Tumores e
cancer
Cancros ve-
neres
Gonorrhéas
Carcinomas
Ectozias
Eczemas
Rachaduras
Fleues bran-
cas
Fleues
Tumores
Sarnas
Crisoes
Escarlatinas
Difterias
Buboes
Buboes
e abcessos
todas as mo-
lestias pro-
venientes do
sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

PANIFICADORA PORTU-
GUEZA

Está definitivamente provado
que só os productos fabricados
neste estabelecimento, satisfaz
ao exigente publico theresinen-
se, porque o seu proprietario só
emprega na confecção dos mes-
mos, farinha de primeira quali-
dade e obedece rigorosamente
os preceitos da hygiene moder-
na.

Procurem, pois, comprar so-
mente os pães da «Panificador
Portuguesa».

CIRURGIÃO-DENTISTA

AUGUSTO RESENDE. — Trata-
mento rapido, perfeito, garan-
tido e completamente sem dór,
por preços modicos.

Rua Grande, em frente a
Rossbach.

HORARIO :—das 7 ás 11 da
manhã e de 1 ás 5 da tarde